

Panorama Político

Tereza Cruvinel



ANC

21 JUL 1988

Contra-ataque

O Relator da Constituinte, Deputado Bernardo Cabral, está irritado com a ofensiva do Governo para alterar o texto a ser votado no segundo turno e toma para si a tarefa de responder ao Planalto:

— O Governo está deslocando o eixo de sua incompetência no trato do interesse público, já que no primeiro turno só cuidou de mandato e sistema de governo e escolheu a Constituinte como seu bode expiatório. A anistia fiscal e a bancária receberam meu parecer contrário em janeiro, e só agora o Planalto diz que tornam o País ingovernável. Alega que a Previdência não tem recursos para pagar os benefícios criados, como se o Líder do Governo e o Ministro da área não tivessem participado das negocia-

ções.

E mais:

— O Presidente Sarney e o Deputado Ulysses Guimarães têm canal direto, mas o Presidente da Constituinte não é convidado para as reuniões do Conselho Político do Governo, nem mesmo para levar informações detalhadas, já que dirige a Assembléia desde sua posse. Uma coisa é contribuir para o bom andamento dos trabalhos, inclusive com a responsabilidade de quem a convocou. Outra é indicar o filho legítimo como se espúrio fosse.

Se o ataque de Cabral, conhecido por sua moderação, refletir a reação dos constituintes na abertura das votações, deve ser esperada nova tormenta entre a Assembléia e o Planalto.

GLOBE